



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DISTRIBUIÇÃO

D. N. E. S. - Centro de Documenta-
ção Pedagógica.

Documento preparado para a
"Jornada de Estudos", empreendida
pela Diretoria do Ensino Secunda-
rio do M. E. C. para professores se-
cundários, em julho de 1956.

C E N T R O D E D O C U M E N T A Ç Ã O
P E D A G Ó G I C A

PRELIMINARES

O Centro de Documentação Pedagógica, do I.N.E.P., foi instituído pela Portaria nº 32, de 11 de novembro de 1953, que passamos a reproduzir.

¹⁴ O Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, devidamente autorizado pelo Senhor Ministro, conforme consta do processo nº 4.068/53 - I.N.E.P., Resolve: I - A Seção de Documentação e Intercâmbio (SDI), a Seção de Inquéritos e Pesquisas (SIP), a Seção de Organização Escolar (SOE), a Seção de Orientação Educacional e Profissional (SOEP), a Biblioteca Pedagógica Murilo Braga (BP), a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) e a Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar (CILEME), dōste Instituto, passarão a cooperar estreitamente, dentro de suas atribuições gerais, constituindo-se num Centro de Documentação Pedagógica.

II - As funções de coordenação e planejamento das atividades dos órgãos integrantes do Centro de Documentação Pedagógica poderão ser delegadas pelo diretor a auxiliares de sua escolha.

III - As atividades do Centro de Documentação Pedagógica se distribuem pelos seguintes setores:

- a) Documentação, Informações e Intercâmbio;
- b) Biblioteca Pedagógica Murilo Braga;
- c) Museu Pedagógico;
- d) Publicações;
- e) Estudos Especiais, abrangendo:
 - 1) Orientação Educacional e Profissional;
 - 2) Organização Escolar;
 - 3) Inquéritos e Pesquisas;
- f) Programas da CILEME.

IV - Caberão, inicialmente, aos setores desenvolver o seguinte programa de trabalho:

- a) Setor de Documentação, Informações e Intercâmbio:
 - 1) Coleta, triagem e classificação de material de arquivo a ser guardado na Biblioteca Pedagógica;
 - 2) reprodução e indexação de documentos existentes no arquivo da BP ou em outros arquivos p_e

dagógicos, para atender a solicitações específicas;

- 3) serviço de bibliografia educacional, compreendendo bibliografia corrente e bibliografias retrospectivas;
- 4) serviços auxiliares, compreendendo recortes de jornais e serviços diversos ligados à documentação pedagógica;
- 5) preparo de respostas a pedidos de informações ou consultas formuladas ao INEP;
- 6) doação de pequenas bibliotecas pedagógicas a escolas e núcleos educacionais;
- 7) organização e sistematização de informações sobre legislação educacional e assuntos correlatos;
- 8) intercâmbio cultural com instituições nacionais e estrangeiras.

b) Biblioteca Pedagógica Murilo Braga:

- 1) aquisição e registro de livros, periódicos e outros documentos, compreendendo também eventualmente mapas, discos, filmes, etc;
- 2) classificação e catalogação do material da biblioteca;
- 3) guarda e conservação dos documentos incorporados à biblioteca;
- 4) serviços gerais (referência, orientação dos consultantes, circulação de livros, etc.).

c) Museu Pedagógico:

(O Museu Pedagógico será organizado oportunamente e deverá ter em vista o aspecto histórico da educação, especialmente no Brasil, bem como a demonstração de instalações, técnicas e outros assuntos escolares, por meio de exposições permanentes, exposições especiais e de outros meios adequados).

d) Publicações:

- 1) elaboração da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos;
- 2) publicação e distribuição da RBEP, bem como de publicações avulsas elaboradas por outros

órgãos do INEP;

3) divulgação de matéria informativa e noticiosa sobre assuntos educacionais.

e) Estudos Especiais:

- 1) orientação educacional e profissional, compreendendo o levantamento dos processos e técnicas de orientação educacional e profissional em uso entre nós, para posterior estudo de seu aperfeiçoamento e divulgação;
- 2) organização escolar, compreendendo estudos sobre a organização e funcionamento da rede escolar e de sua adequação às necessidades sociais das várias regiões do país;
- 3) inquéritos e pesquisas, compreendendo os estudos de interesse educacional não especificamente enquadrados nos setores acima;

f) Programa da CILEME:

(Compreendendo inquéritos e levantamentos relativos ao ensino de grau médio e elementar que, exigindo uma parte importante de trabalhos de campo, não possam ser convenientemente executados pelos órgãos acima com os recursos orçamentários normais).

V - A atual Campanha de Construções e Equipamentos Escolares será desenvolvida por um Serviço de Assistência Financeira.

VI - As atividades da Campanha de Aperfeiçoamento do Magistério Primário e Normal, bem como a coordenação e supervisão dos Centros Regionais do INEP nos Estados, ficam atribuídas à Coordenação dos Cursos do INEP."

Os diversos setores, com exceção do Museu Pedagógico, que ainda não foi organizado, ficaram sob a direção de auxiliares designados pelo Diretor do INEP, atribuindo-se, ainda, a função de coordenação dos órgãos integrantes do CDP (excluída a CILEME), a um supervisor geral.

Cogitou-se, posteriormente, de uma nova distribuição das atividades do CDP, de modo a substituir-se a forma de coordenação inicialmente adotada, por outra que possibilitasse o agrupamento de serviços sob a responsabilidade dos chefes de seção do INEP (SDI, SIP, SOE).

Foi, então, em outubro de 1954, aprovado novo esquema,

segundo o qual ficou o CDP dividido em três núcleos:

- A - Biblioteca, compreendendo: 1) as atuais seções de livros e periódicos; 2) uma seção de documentação geral (arquivos de documentos datilografados e mimeografados e de recortes de jornais, existentes na S.D.I.); 3) seção de filmes, discos, etc. 4) serviço de bibliografia.
- B - Setor de estudos e pesquisas, a ser organizado, com a função essencial de reunir e elaborar uma documentação tão completa quanto possível sobre a organização e a administração do ensino no Brasil e, em aspectos mais gerais, no estrangeiro. Caberá ainda a êsse setor manter contato permanente com os centros nacionais que realizam estudos, pesquisas e experiências novas no campo da educação, como também com as associações de educadores.
- C - Setor de informações, intercâmbio e de distribuição de livros e outros documentos, com as seguintes atribuições: 1) divulgar informações sobre o ensino brasileiro em todos os seus aspectos, por meio da correspondência, de comunicações, publicações, etc. 2) proceder à codificação das leis e regulamentos de ensino; 3) assegurar a ligação do INEP com os organismos pedagógicos internacionais, visando ao intercâmbio de experiências, e reali^zar os inquéritos solicitados pelos mesmos; 4) planejar e reali^zar a distribuição de livros e outros documentos que vierem a ser adquiridos para êsse fim.

O atual setor de publicações continuou com as atribuições que lhe competiam no momento: elaborar a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos e distribuir as publicações do INEP.

No corrente ano, foi o C.D.P. incorporado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, passando a constituir a Divisão de Documentação e Informação Pedagógica.

DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA DE TRABALHO

Biblioteca Murilo Braga: A Biblioteca vem sendo totalmente reformada, não só no que se refere a instalações materiais, substituição de armários fechados por estantes abertas, como à adoção de técnicas modernas de documentação.

Inicialmente foram reunidos ao acervo da Biblioteca os livros que se encontravam nas diversas seções do INEP, no sentido de estabelecer-se um controle central de todo o material disponível, sem impossibilitar, contudo, futura distribuição de parte do mesmo aos diversos serviços do INEP, como já vem sendo feito à CILEME, Seção de Engenharia, CALDEME, Escola Guatemala e, por último, ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Fêz-se a separação das obras de referência - enciclopédias, dicionários, etc. - que passaram a constituir uma seção à par-

te. Estas obras e os demais livros estão sendo registrados e classificados, catalogados, etiquetados e arrumados nas estantes de acordo com a classificação decimal de Dewey, que foi adotada para a Biblioteca. Atualmente, perto de 90% dos livros já se acham fichados, mantendo-se um catálogo sistemático e um catálogo de autor. A catalogação é feita pelas regras simplificadas do Código da Vaticana.

Pretende o I.N.E.P. organizar uma biblioteca central de educação, dotando-a das obras básicas produzidas não só no domínio da educação como também nos da sociologia, antropologia, história, economia e ciência política, tendo em vista as necessidades do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Para êsse fim, vem o C.D.P. se empenhando na ampliação intensiva do acervo da Biblioteca Murilo Braga, que já conta com 15.546 volumes registrados, sem incluir folhetos e coleções de revistas.

O setor de periódicos, de relevante importância numa biblioteca especializada, vem merecendo grande atenção. Em 1955 adquiriram-se 39 coleções de revistas e publicações seriadas brasileiras, num total de 1.170 volumes; foram tomadas assinaturas, para 1955 e 1956, de 20 revistas inglesas, 48 norte-americanas, 19 francesas, 3 belgas, 5 suíças, 1 italiana e de todos os periódicos da Unesco e da União Panamericana.

Compreende ainda a Biblioteca os arquivos de documentos manuscritos, datilografados e mimeografados e de recortes de jornais. Procede-se, no momento, à fusão dos arquivos das antigas seções do INEP, o que vem implicando árduo trabalho de seleção, classificação, guarda e registro. Os documentos estão sendo grupados de modo a separar-se o que constitui literatura pedagógica do que diz respeito ao desenvolvimento da educação nos diversos estados do Brasil.

Quanto aos recortes de jornais, da matéria assinada guarda-se o que é indexado na "Bibliografia Brasileira de Educação" e, do restante, seleciona-se o que constitua registro valioso da atividade educacional brasileira. Todo o material é classificado e fichado.

Bibliografia

Retomou o C.D.P., em 1954, o registro sistemático da literatura educacional brasileira, a fim de dar continuidade ao trabalho iniciado em 1944, referente a obras editadas de 1812 a 1944 e publicado na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

Com êste objetivo foi traçado o seguinte plano:

1) publicação de um boletim trimestral incluindo a indexação de livros e artigos de periódicos, em original ou tradução, e de outros documentos não impressos.

2) Levantamento bibliográfico retrospectivo, a fim de cobrir a lacuna correspondente aos anos de 1945 a 1953.

3) Levantamento bibliográfico para o estudo da história da educação no Brasil, compreendendo legislação, documentos oficiais, livros e artigos de periódicos.

A fase inicial de elaboração da bibliografia pedagógica nacional incluiu: levantamentos bibliográficos no Serviço de Intercâmbio e Catalogação do DASP, no Boletim Bibliográfico do Instituto Nacional do Livro, Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional, Boletim Bibliográfico Brasileiro, Handbook of Latin American Education; circulares e instituições culturais e de ensino e a editôras, solicitando a relação de suas publicações e também o preenchimento de faltas existentes nas coleções de bibliotecas; levantamento das publicações periódicas de caráter pedagógico; elaboração de uma lista de cabeçalhos de assuntos, para distribuição sistemática da matéria a ser indexada, atualmente substituída em vista da adoção da classificação decimal de Dewey.

Da bibliografia corrente foram publicados nove números, correspondentes aos anos de 1 953, 1 954 e 1 955.

Vem, ainda, o serviço de bibliografia levantando, progressivamente, a matéria referente ao período entre 1 945 e 1 953.

Quanto ao levantamento bibliográfico para o estudo da história da educação brasileira, por se tratar de obra bastante extensa, ficou resolvido fazê-lo por estado e publicá-lo separadamente. Visando a facilitar e a uniformizar o trabalho de pesquisa foi elaborado um roteiro para a coleta de dados, distribuído a faculdades de filosofia, a Institutos históricos e a pessoas interessadas na pesquisa. Dentro desse plano, vêm sendo levantadas as fontes para estudo da educação na Bahia, desde 1 550.

Na elaboração dos boletins bibliográficos vem-se procurando não só indexar matéria de valor para o estudo presente e futuro da educação brasileira, como também, atender às mais recentes recomendações aprovadas pela Comissão de Documentação, constituída pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, filiada à Organization Internationale de Standardisation (ISO).

Referência legislativa

Mantém o CDP um serviço de registro dos atos legais referentes à educação, compreendendo a legislação da União, dos Estados, Territórios e do Distrito Federal, fichada por assunto e em ordem cronológica. Também são registrados os principais projetos apresentados ao Congresso Nacional sobre assuntos educacionais.

Além da matéria publicada nos Diários Oficiais, abrange esse setor coletâneas de leis, orçamentos, programas de ensino e regimentos escolares.

Correspondência

Os assuntos encaminhados ao ODP dizem respeito a informações, para o país e o estrangeiro, sobre aspectos do ensino no Brasil; informações gerais sobre o Brasil; pedidos de material didático, especialmente livros, etc., destacando-se os questionários da Unesco e do Bureau International d'Éducation e pedidos que envolvem coleta de dados estatísticos ou coordenação de textos legais, tais como:

- Questionário sobre o ensino de artes plásticas nas escolas primárias e secundárias do Brasil.
- Parecer sobre a conveniência da equiparação de cursos industriais.
- Textos das leis ou regulamentos referentes à obrigatoriedade escolar em cada Unidade Federada.
- Idem sobre higiene escolar.

Aquisição de livros e outro material para doação a bibliotecas

Para o fim especial de aquisição de livros e outro material escolar, a ser distribuído entre bibliotecas de escolas e de outras instituições de cultura em todo o país, dispõe o I.N.E.P. da verba anual de Cr\$4.000.000,00, verba que, em 1955 e 1956, se restringiu a Cr\$3.000.000,00, que é empregada, após cuidadosa seleção, em coleções-tipo, que representam doação de real qualidade para as instituições beneficiadas.

Tendo distribuído, no ano passado, mais de 280.000 exemplares de livros e revistas de cultura pedagógica, na maioria, adquiriu o I.N.E.P., no 1º semestre de 1956, para idêntico fim, os seguintes títulos:

- 800 ex. - V. Londres da Nóbrega - Enciclopédia da legislação do ensino - 2º vol.
- 100 ex. - Hermilo Borba Filho - História do teatro
- 100 ex. - Luiz Heitor - Música e músicos do Brasil
- 100 ex. - A. Ramos - Estudos de folclore
- 100 ex. - Sílvio Rabelo - Euclides da Cunha
- 500 ex. - A. Ramos - A criança - problema
- 1000 ex. - Dereck W. Morley - "The evolution of an insect society" (trad.)
- 500 ex. - Robert M. Mac Iver - A democracia e os problemas econômicos
- 500 ex. - R. Magalhães Jr. - Machado de Assis desconhecido
- 2000 ex. - Rocha Lima - Teoria de análise sintática
- 3000 ex. - W. Potsch - O Brasil e suas riquezas
- 500 ex. - W. potsch - Textos para corrigir
- 200 ex. - H. G. Wells e outros: - A ciência da vida (9 vols.)
- 250 ex. - Laudelino Freire - Grande e novíssimo dicionário da língua portuguesa (5 vols)

- 200 ex. - João da Cruz Costa - História das idéias no Brasil
- 300 ex. - O. Tarquínio de Souza - A vida de D. Pedro I (3 vol.)
- 200 ex. - Gilberto Freyre - Casa grande e senzala (2 vol.)
- 300 ex. - Gilberto Freyre - Sobrados e mucambos (3 vol.)
- 200 ex. - Oliveira Vianna - Instituições políticas brasileiras (2 vol.)
- 100 ex. - Fernando de Azevedo - A educação e seus problemas
- 100 ex. - É. Durkheim - Educação e sociologia
- 200 ex. - Sampaio Dória - Educação moral e educação econômica
- 200 ex. - W. H. Kilpatrick - Educação para uma civilização em mudança
- 100 ex. - Estevão Pinto - A escola e a formação da mentalidade popular no Brasil
- 200 ex. - Orminda I. Marques - A escrita na escola primária
- 50 ex. - A. Carneiro Leão - Fundamentos de sociologia
- 50 ex. - Max Fleiuss - História administrativa do Brasil
- 100 ex. - Antenor Nascentes - Idioma nacional na escola secundária
- 100 ex. - Lourenço Filho - A pedagogia de Rui Barbosa
- 100 ex. - Fernando Azevedo - Princípios de sociologia
- 100 ex. - Léon Walther - Psicologia do trabalho industrial
- 100 ex. - Fernando Azevedo - Sociologia educacional
- 100 ex. - Lourenço Filho - Tendências da educação brasileira
- 200 ex. - Donald pierson - Teoria e pesquisa em sociologia
- 100 ex. - Lourenço Filho - Testes ABC
- 200 ex. - J. Dewey - Vida e educação
- 1000 ex. - Nilda Bethlem - Lições de ciência experimental
- 350 ex. - Ascenso Ferreira - Poemas
- 300 ex. - Paul Guillaume - Manual de psicologia
- 150 ex. - Viriato Corrêa - Terra de Santa Cruz
- 200 col. - da Revista Educar-progredir
- 2400 ex. - da Revista Mundo Agrícola
- 500 ex. - Luiz A. de Mattos - A linguagem didática no ensino moderno
- 300 ex. - A. Ramos - O negro na civilização brasileira
- 300 ex. - Edward M. Burns - História da civilização ocidental
- 300 ex. - Rudolf Ira e Edgar Klettner - Atlas do Brasil

- 300 ex. - Ruy de Ayres Belle - Princípios e normas de administração escolar
- 300 ex. - Gilles G. Granger - Lógica e filosofia das ciências
- 2000 ex. - M. B. Lourenço Filho - Leituras de Pedrinho e Maria Clara
- 100 ex. - Reino Infantil (10 vol. c/)
- 400 ex. - Hildebrando de Lima - Lições de tio Emílio- 3ª série
- 300 ex. - Hildebrando de Lima - Lições de tio Emílio- 4ª série
- 300 ex. - Hildebrando de Lima - Nosso Brasil - 5ª série
- 500 ex. - C. M. Fleming - Psicologia social da educação - substituídos por 250 exs. de "A educação e a crise brasileira, de Anísio Teixeira.
- 300 ex. - Bertrand Russell - A conquista da felicidade
- 300 ex. - Bertrand Russell - A autoridade e o indivíduo
- 300 ex. - A perspectiva científica - Bertrand Russell
- 200 ex. - Walter Schultz portoalegre - Brasileirices
- 500 ex. - Afrânio Coutinho - A literatura no Brasil - 1ª vol. 1ª tomo
- 200 ex. - Oswaldo Proença e Luiz Autuori - Nos garimpos da linguagem
- 100 ex. - Levi Marrero: La tierra y sus recursos
- 500 ex. - Anísio Teixeira - A educação e a crise brasileira
- 100 ex. - Maria Graham - Diário de uma viagem ao Brasil

Total-25.900 exemplares

A trabalho de distribuição de livros incluiu títulos adquiridos neste semestre e algum saldo anterior, abrangendo, sobretudo, bibliotecas de escolas normais.

A alunos de escolas secundárias e comerciais, bem como a bibliotecas populares, destinam-se livros didáticos, na quantidade de 60.956 exemplares.

As bibliotecas de escolas superiores e outras instituições de cultura foi feita a oferta dos volumes III e IV de "Ensino superior no Brasil", de Carlos de Souza Neves, completando-se, assim, a coleção, pois que o I e II volumes tinham sido já distribuídos.

Grande número de exemplares de livros de informação sobre o Brasil foram também destinados a diversos solicitantes.

Planeja o C.D.P. a distribuição de novas coleções que incluirão, sobretudo, o material adquirido no 1º semestre de 1956.

* * * * *